

**SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO  
DE GOIÁS**



---

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA  
REDE ESTADUAL DE ENSINO  
DE GOIÁS**

**CADERNO ORIENTADOR**

**2024**

## EXPEDIENTE

Ronaldo Ramos Caiado  
**Governador do Estado de Goiás**

Daniel Vilela  
**Vice-governador do Estado de Goiás**

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira  
**Secretária de Estado da Educação**

Helena da Costa Bezerra  
**Gabinete da Secretária-Adjunta**

Alessandra Oliveira de Almeida  
**Diretora Pedagógica**

Rupert Nickerson Sobrinho  
**Superintendente de Atenção Especializada**

Osvany da Costa Gundim Cardoso  
**Superintendente de Ensino Médio**

Cel. Mauro Ferreira Vilela  
**Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar**

Marco Antônio Santos Maia  
**Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação**

Giselle Pereira Campos Faria  
**Superintendente de Educação Infantil e do Ensino Fundamental**

Patrícia Morais Coutinho  
**Diretora de Política Educacional**

Márcia Maria de Carvalho Pereira  
**Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados**

Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo  
**Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular**

Márcio Roberto Ribeiro Capitelli  
**Superintendente do Programa Bolsa Educação**

Andros Roberto Barbosa  
**Diretor Administrativo Financeiro**

Hudson Amarau de Oliveira  
**Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Leonardo de Lima Santos  
**Superintendente de Gestão Administrativa**

Taís Gomes Manvailer  
**Superintendente de Planejamento e Finanças**

Bruno Marques Correia  
**Superintendente de Tecnologia**

Gustavo de Morais Veiga Jardim  
**Superintendente de Infraestrutura**

### **Colaboração - Coordenações Regionais de Educação**

Assessores Pedagógicos

Docentes representantes das 40 Coordenações Regionais de Educação

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 DAS ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	5
2.1 Do Estudante Surdo ou com Deficiência Auditiva Sinalizante .....	5
2.2 Do Estudante com Deficiência Física (paralisia cerebral) .....	6
2.3 Estudante com Deficiência Intelectual e/ou com Transtorno do Espectro Autista .....	6
2.4 Estudantes com Deficiência Visual (cegos ou com baixa visão) .....	7
3 DA ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, ENSINO MÉDIO EM TEMPO PARCIAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E SOCIOEDUCAÇÃO.....	8
3.1 Das Avaliações dos Componentes Curriculares da Formação Geral Básica (FGB) .....	9
3.2 Da Composição da Média .....	10
3.2.1 No Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio em Tempo Parcial.....	10
3.2.2 Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Socioeducação.....	11
3.3 Da organização do Bloco de Avaliação Bimestral .....	12
3.4 Da Organização das Questões do Bloco de Avaliação Bimestral .....	12
3.4.1 No Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Parcial... ..	12
3.4.2 No Ensino Médio em Tempo Parcial... ..	13
3.4.3 Na Educação de Jovens e Adultos (EJA)... ..	14
3.4.4 Na Socioeducação .....	15
3.5 Da 2ª Chamada .....	17
3.6 Da Elaboração do Bloco .....	17
3.7 Da Aplicação do Bloco .....	18
3.8 Do Cronograma.....	18
3.9 Da Correção do Bloco .....	19
3.10 Da Avaliação da Parte Diversificada .....	20
3.11 Da Aplicação do Simulado .....	20
3.12 Do Aproveitamento Satisfatório/Recuperação/Aprovação e Reprovação .....	22
4 DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT).....	22
4.1 Da Avaliação Livre... ..	23
4.2 Da Avaliação na Formação Inicial e Continuada (FIC).....	24
5 DO CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL – CEPI.....	24
5.1 Do Estudo Orientado I.....	25
5.2 Dos Blocos e Avaliações Objetivas.....	26
5.2.1 Das Questões do Tipo Verdadeiro (V) ou Falso (F)... ..	28
5.2.2 Das Questões de Múltipla Escolha .....	28
5.2.3 Do Simulado.....	29
5.2.4 Da Produção de Texto .....	31
5.3 Da Operacionalização das Avaliações de Bloco.....	31
5.3.1 Do Professor Aplicador .....	32
5.3.2 Da Composição da Média .....	33
5.4 Anexos .....	36
5.4.1 Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I - Ensino Médio .....	36
5.4.2 Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I - Ensino Fundamental .....	38
REFERÊNCIAS.....	40

# 1 APRESENTAÇÃO

O Caderno Orientador - Avaliação Educacional na Rede Estadual de Ensino de Goiás visa contribuir com a qualidade do ensino ofertado, corroborar com as ações voltadas à redução dos índices de evasão e reprovação, bem como promover permanência do estudante na escola, ao mesmo tempo que se configura como um guia prático, referente às avaliações da rede estadual. Além disso, busca possibilitar aos docentes a realização de futuras correções de rotas e (re)arranjos em seus planejamentos, atendendo às necessidades individuais da turma, promovendo a equidade de ensino e, evitando, assim, quaisquer transtornos na vida escolar do estudante em relação a eventuais migrações entre escolas.

A avaliação da aprendizagem escolar apresenta aspectos de caráter formativo, dialógico, cooperativo e integrar-se à prática cotidiana da sala de aula. Assim, o ato de avaliar não é concebido como ação mecânica dedicada à aferição de habilidades excepcionalmente reprodutivas e não pode valer-se, de instrumentos que verifiquem as capacidades, os saberes, os conhecimentos e os significados construídos pelos estudantes, somente, no campo da linguística e/ou lógico-matemática.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás disponibiliza o Caderno Orientador com o propósito de direcionar esta Rede de Ensino quanto ao processo avaliativo a ser implementado nas unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental Anos Finais e Médio em todas as etapas e modalidades de ensino, a fim de promover uma reflexão acerca da avaliação como meio de verificar a aprendizagem e, a partir dos resultados, extrair indicadores e evidências que subsidiem a revisão das metodologias aplicadas e a elaboração de um planejamento pedagógico assertivo.

A perspectiva das avaliações por blocos, livre e simulado, dos componentes curriculares ofertados no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, proposta por esta Secretaria, visa contribuir com a qualidade do ensino, redução nos índices de evasão e reprovação, possibilitando, assim, a permanência do estudante na escola.

Tendo em vista que, no processo formativo do estudante, a avaliação é uma das estratégias para verificar o nível de desenvolvimento das habilidades essenciais, conforme o(a) ano/série em curso, orientamos, a seguir, o processo avaliativo para os componentes curriculares ofertados nas Matrizes em execução nas turmas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio desta Rede de Ensino.

## 2 DAS ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Com base na Nota Técnica nº 06/2011 – MEC/SEESP/GAB, a avaliação é parte integrante e inseparável do processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, a escola deve conceber a avaliação como um processo contínuo que deve ser implementado por meio de instrumentos/procedimentos diversificados.

No que tange aos instrumentos e/ou procedimentos de avaliação da aprendizagem/desenvolvimento dos estudantes que compõem o público da Educação Especial, a Nota Técnica supracitada, orienta que “são várias as possibilidades enumeradas: observação e registro (fotos, gravações em áudio e em vídeos, fichas descritivas, relatórios individuais, caderno ou diário de campo); provas operatórias (individuais e em grupos); autoavaliação; portfólio, dentre outros”.

É importante considerar que a avaliação de aprendizagem dos estudantes que compõem o público da Educação Especial, implica que todo o processo de ensino e aprendizagem se desenvolva segundo uma orientação inclusiva. Nessa direção, ao implementar a avaliação, assim como qualquer outra atividade e/ou ação pedagógica, faz-se necessário organizar/prover recursos de acessibilidade de acordo com as especificidades e necessidades de cada estudante, bem como considerar o nível de desenvolvimento deste estudante e, evidentemente, o conteúdo mediado.

Além disso, o professor poderá conceder a tais estudantes: tempo maior para a realização da atividade, atividades escritas em Braille ou ampliadas, e apoios especializados (Profissional de Apoio Escolar, Intérprete de Língua Brasileira de Sinais - Libras e Professor de Atendimento Educacional Especializado – AEE, dependendo de cada caso) para os auxiliarem.

Em consonância com as noções explicitadas, anteriormente, e com os princípios de equidade e inclusão, apresenta-se, a seguir, algumas orientações específicas acerca dos procedimentos que deverão ser implementados junto aos estudantes com deficiência auditiva, com deficiência visual, com deficiência intelectual, com transtorno do espectro autista, e com deficiência física/paralisia cerebral na realização das atividades cotidianas e, especialmente, naquelas de natureza avaliativa.

### 2.1 Do Estudante Surdo ou com Deficiência Auditiva Sinalizante

- Quando o estudante contar com o tradutor intérprete de Libras, a atividade avaliativa deve ser preferencialmente, em sua sala de aula. Caso não seja possível, colocá-lo em outra sala que atenda a suas especificidades e necessidades;
- As atividades avaliativas do estudante surdo ou com deficiência auditiva sinalizante deverão ser implementadas com dois recursos: atividades avaliativas (questionários, e/ou outros) em vídeo Libras e Tradutor Intérprete de Libras;
- No caso de utilizar o recurso de vídeo Libras para ou nas atividades avaliativas o estudante resolve a atividade proposta com suporte do vídeo, na qual, todas as questões deverão ser apresentadas com a

tradução para Libras, juntamente com uma atividade escrita e haverá um tradutor intérprete de Libras para auxiliar nas dúvidas;

- No caso de atividades avaliativas em vídeo Libras, o estudante deverá fazer em um ambiente adequado e fora da sua sala de aula;
- Quando o recurso for o Tradutor Intérprete, o estudante terá o auxílio de um profissional habilitado para fazer a tradução integral da atividade; podendo o profissional fazer uso de dicionário de língua portuguesa;
- O estudante surdo deverá contar com a presença do profissional intérprete de Libras em todas as atividades; e
- O estudante terá o direito a 1 hora adicional para realização da atividade avaliativa.

**OBS.: é de total responsabilidade da escola garantir o vídeo Libras e a presença do intérprete nas atividades avaliativas, além da hora adicional.**

## **2.2 Do Estudante com Deficiência Física (paralisia cerebral)**

- Os estudantes com deficiência física (paralisia cerebral) deverão realizar as atividades avaliativas, preferencialmente, em sua sala de aula;
- Caso não seja possível fazer a atividade avaliativa na sala de aula do estudante, a atividade deverá ser ofertada em outra sala, sempre atentando para as especificidades e necessidades do estudante;
- O estudante atendido por Profissional de Apoio Escolar, caso necessite de auxílio durante a realização da atividade avaliativa, deve ser garantido a este estudante o acompanhamento deste profissional;
- Durante a realização de atividade avaliativa escrita, o professor deverá ler os enunciados e alternativas e, se necessário, registrar as respostas por ele oralizadas ou respondidas por outras vias de comunicação;
- Caso o estudante tenha órteses (recursos externos que permitem a realização dos movimentos) que auxiliem no manuseio do computador, oferecer atividades avaliativas digitalizadas; e
- Quando necessário, garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse a 1 hora. De acordo com a nota técnica 06/2011- MEC/SEESP/GAB, a escola deverá adotar estratégias para atender às especificidades e necessidades dos estudantes.

## **2.3 Do Estudante com Deficiência Intelectual e/ou com Transtorno do Espectro Autista**

- Os estudantes com deficiência intelectual e/ou com transtorno do espectro autista devem realizar as atividades avaliativas, preferencialmente, em sua sala de aula;
- Caso não seja possível fazer a atividade avaliativa na sala de aula do estudante, a atividade, deverá ser ofertada em outra sala, sempre atentando para as especificidades e necessidades do estudante;
- O estudante atendido por um Profissional de Apoio Escolar, caso necessite de auxílio durante a realização da prova, contará com o acompanhamento desse profissional;

- Durante a realização das atividades avaliativas, o professor deverá ler os enunciados e alternativas, utilizando, para tanto, uma linguagem acessível, que seja coerente com o nível de desenvolvimento cognitivo do estudante;
- No caso de atividades escritas, os professores devem atentar para que os textos e/ou enunciados das questões sejam objetivos, e evitar uso de metáforas;
- As atividades avaliativas dos estudantes com deficiência intelectual e/ou com transtorno do espectro autista, devem ser implementadas por meio de recursos e/ou procedimentos diferenciados (questões e textos adaptados, tecnologias assistivas - pranchas de comunicação, dentre outras tecnologias) e coerentes com as suas necessidades e singularidades;
- É importante considerar que o uso de recursos e/ou procedimentos diferenciados favorecem, aos estudantes com deficiência intelectual e/ou com transtorno do espectro autista, o acesso à aprendizagem em condições de igualdade aos demais. Para tanto, é necessário que estes recursos e/ou procedimentos sejam selecionados de modo atender às suas especificidades e necessidades; e
- Quando necessário, garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse 1 hora.

## **2.4 Do Estudantes com Deficiência Visual (cegos ou com baixa visão)**

### **a) Estudante cego**

- Os estudantes cegos deverão realizar as atividades avaliativas, preferencialmente, em sua sala de aula;
- Caso não seja possível fazer a atividade avaliativa na sala de aula do estudante, a atividade deverá ser ofertada em outra sala, sempre atentando para as especificidades e necessidades do estudante;
- Até o 7º ano, o ideal é que o estudante cego faça as atividades avaliativas utilizando o sistema Braille;
- A partir do 7º ano, é facultado ofertar atividades avaliativas utilizando outros recursos e/ou instrumentos, de modo que sejam de acordo com a realidade do estudante e que atendam suas necessidades;
- As atividades avaliativas poderão ser ofertadas em formato digital (se o estudante tiver um *notebook* ou se a escola dispuser desse recurso) ou escrita, no sistema Braille, pode também ser ofertada escrita em tinta, desde que tenha um leitor (professor que fará a leitura em voz alta e audiodescrição clara e objetiva, atentando para todas as informações visuais que estiverem contidas na atividade); e
- Quando necessário, garantir tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse 1 hora.

### **b) Estudante com baixa visão**

- Os estudantes com baixa visão deverão realizar as atividades avaliativas, preferencialmente, em sua sala de aula;

- Caso não seja possível fazer a atividade avaliativa na sala de aula do estudante, a atividade deverá ser ofertada em outra sala, sempre atentando para as especificidades e necessidades do estudante;
- Em qualquer série, as atividades avaliativas precisam ser adaptadas observando a qualidade visual do estudante, e assim atentando para tamanho e tipo da fonte, contraste - letras e cor de fundo; e
- Sempre atentar para o tamanho e/ou tipo de fonte mais adequado para o estudante. Os recursos existentes são:
  - ✓ atividade com a escrita ampliada (geralmente a fonte de tamanho 24, atende); e
  - ✓ atividade digitalizada - com leitor (professor que fará a leitura em voz alta e audiodescrição clara e objetiva de todas as informações visuais que estiverem contidas na atividade).
- Caso necessário, oferecer tempo adicional para a realização da atividade avaliativa, contanto que não ultrapasse 1 hora.

Vale acrescentar que, mesmo com todo o cuidado que os professores demonstram para com os estudantes, no momento que é proposta qualquer atividade avaliativa, culturalmente, ainda acaba por despertar tensão. Isto não é diferente em relação aos estudantes que compõem o público da Educação Especial. Para tanto, é necessário, além de observar as orientações elencadas, deve-se criar condições necessárias para que as atividades sejam empreendidas de forma tranquila, com o mínimo de pressão possível. É importante considerar que a ação educativa deve ser implementada por meio de metodologias, estratégias, recursos e/ou instrumentos que favoreçam a construção do conhecimento de TODOS os estudantes.

### **3 DA ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, ENSINO MÉDIO EM TEMPO PARCIAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E SOCIOEDUCAÇÃO**

A avaliação cotidiana da aprendizagem do estudante não deve se restringir somente à reprodução memorativa e acumulativa de fatos, fórmulas e conceitos. Desse modo, o processo da Rede Estadual de Ensino de Goiás, sugerido pelo DCGO-AMPLIADO e DC-GOEM, possui um caráter diagnóstico e formativo que permite mobilizar diversos instrumentos, focado nas múltiplas áreas do desenvolvimento dos estudantes, respeitando-os como protagonistas de todo o processo, favorecendo o seu desenvolvimento integral, por meio de uma aprendizagem significativa.

O ato de avaliar permitirá que os professores realizem diagnósticos pontuais, pautados na coleta sistemática de dados, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando.

Ressaltamos que o ato de avaliar deve ser um processo natural e contínuo na realidade da sala de aula e que seus resultados não devem ser tomados como um fim e, sim, como indicadores capazes de promover a continuidade da aprendizagem dos estudantes.



A seguir, apresentamos as orientações sobre as avaliações formativas dos componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB) e da Parte Diversificada.

### 3.1 Das Avaliações dos Componentes Curriculares da Formação Geral Básica (FGB)

- As avaliações dos componentes curriculares da FGB serão contabilizadas por bimestre e compostas por Avaliação de Bloco e Livre;
  - O processo de recuperação paralela e contínua deverá orientar todo o processo que gera, ao final, a nota bimestral do estudante;
  - A proposta metodológica e conceitual das avaliações deverá contemplar as habilidades previstas no DCGO-AMPLIADO e/ou no DC-GOEM;
  - Para a composição da avaliação da aprendizagem escolar, os professores deverão propor instrumentos de “avaliação formativa, dialógica, cooperativa, e integradora na prática cotidiana de sala de aula” (DC-GOEM), estes instrumentos constituirão as Avaliações Livres;
    - Cada componente curricular da FGB deverá aplicar, no mínimo, 03 (três) Avaliações Livres. Essas avaliações deverão ser compostas por atividades subjetivas e objetivas, seminário, apresentações, projeto de pesquisa, rubricas, produção textual, entre outras propostas elaboradas pelo professor do componente curricular;
    - A Avaliação Livre é própria do professor e caberá a ele a escolha e a elaboração de uma proposta metodológica e conceitual que contemple as habilidades previstas para cada bimestre ou corte temporal;
    - As Avaliações Livres deverão ser aplicadas durante as aulas dos componentes da FGB;
    - As Avaliações Livres de Educação Física e Arte deverão ser elaboradas, conforme orientações encaminhadas por meio do Caderno de Diretrizes de Arte Educação-2024 e Caderno de Diretrizes de Educação Física-2024, disponíveis em:

[https://drive.google.com/file/d/1Gr9dcrZHQIS9ZtzxLIUG41fe\\_NEkmpv/view](https://drive.google.com/file/d/1Gr9dcrZHQIS9ZtzxLIUG41fe_NEkmpv/view)

[https://seducgogov-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/silvana\\_morais\\_seduc\\_go\\_gov\\_br/Eel1pKhy7o9JhRrXu-dyDVgByLICyI-Fh3lFndOxO6HzXA?e=Kx58cV](https://seducgogov-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/silvana_morais_seduc_go_gov_br/Eel1pKhy7o9JhRrXu-dyDVgByLICyI-Fh3lFndOxO6HzXA?e=Kx58cV)

- As Avaliações Livres, de Blocos e Simulados serão realizados pelos estudantes **da Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola**, bem como pelos estudantes em situação de itinerância, considerando as pluralidades culturais e linguísticas. Os instrumentos avaliativos deverão respeitar e contemplar as especificidades e as diferentes experiências de ensino e aprendizagem;
  - Avaliação Livre das unidades do Socioeducação – orienta-se que seja composta com oitenta por cento (80%) da Nota Geral, por componente curricular, utilizando ao menos, três instrumentos avaliativos, sendo:
    - ✓ Instrumento 01 – avaliação (prova) com valor de 0 a 10 (zero a dez) pontos;

- ✓ Instrumento 02 – pesquisas, seminários, debates, e outras propostas com metodologia ativa, elaboradas pelo professor, com valor de 0 a 10 (zero a dez) pontos;
- ✓ Instrumento 03 - produção textual com valor de 0 a 10 (zero a dez) pontos;
- ✓ os 3 (três) instrumentos somados não poderão ultrapassar 80% da média do bimestre;
- ✓ a produção textual deve estar integrada e contextualizada, por componente curricular, às temáticas e conteúdos trabalhados no decorrer do bimestre letivo;
- ✓ a aplicação da avaliação, a entrega de trabalhos e a produção textual não podem coincidir com a aplicação dos Blocos de Avaliação Bimestral e nem com a data do Simulado; e
- ✓ Observação: **O professor de Língua Portuguesa** deverá proceder à correção da produção textual proposta, atentando-se ao padrão da linguagem escrita formal, conforme as regras gramaticais, de concordância, pontuação e outros aspectos formais do texto, inclusive a estética. **Os professores dos demais componentes curriculares**, após trabalharem o tema e/ou conteúdo e orientarem a produção textual, farão a correção dos textos, considerando a competência do estudante em relação ao conhecimento e contexto relacionado ao assunto proposto. O objetivo é que o estudante tenha propriedade e clareza para expor e argumentar de forma consistente acerca das suas ideias, estabelecendo relevância do tema com a realidade.

### 3.2 Da Composição da Média

#### 3.2.1 No Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio em Tempo Parcial

- A composição das notas dos componentes da FGB será a partir de Avaliação Livre + Bloco de Avaliação Bimestral, organizada pela unidade escolar.
- **A Avaliação Livre (AL) é igual a 60%** (composta por atividade subjetiva e objetiva, seminário, apresentações, projeto de pesquisa entre outras propostas elaboradas pelo professor);
- **As Avaliações Livres (AL)** cada uma tem o valor de 0 a 10;
- A fórmula geral da composição da nota no SIAP é dada por:

$$\left( \frac{AL_1 + AL_2 + AL_3 + \dots + AL_n}{n} \right) \cdot 0,6$$

em que,

AL<sub>1</sub> = nota avaliação livre um, valor de 0 a 10;

AL<sub>2</sub> = nota avaliação livre dois, valor de 0 a 10;

AL<sub>3</sub> = nota avaliação livre três, valor de 0 a 10;

AL<sub>n</sub> = nota avaliação livre

n = número de avaliações livres

- **A Avaliação em Bloco (AB) é igual a 40%**, composta por:  
**Bloco de Avaliação Bimestral CHSA: 40%**  
**Bloco de Avaliação Bimestral MAT: 40%**  
**Bloco de Avaliação Bimestral CNT: 40%**  
**Bloco de Avaliação Bimestral LGG: 30% + Prod. Textual: 10% → Total: 40%**

### 3.2.2 Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Socioeducação

- A composição das notas dos componentes da FGB, exceto Ensino Religioso, será a partir de Avaliação Livre + Bloco de Avaliação Bimestral, organizada pela unidade escolar;
- Ressaltamos ainda que, a EJA-TEC e EJA-Prisional possuem características próprias de avaliação, motivo pelo qual não será aplicado a padronização estabelecida no Caderno Orientador de Avaliação, nessas modalidades de oferta;
- Os critérios de avaliações para a EJA-TEC incluem 5 (cinco) atividades avaliativas para a 3ª Etapa e 4 (quatro) atividades avaliativas na 2ª Etapa, disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem do curso, além de 1 (uma) avaliação presencial por bimestre. Na EJA Prisional as atividades avaliativas, bem como a avaliação final do bimestre são aplicadas presencialmente;
- **Avaliação Livre é igual a 80%** (composta por atividade subjetiva e objetiva, seminário, apresentações, projeto de pesquisa entre outras propostas elaboradas pelo professor);
- **As Avaliações Livres (AL)** cada uma tem o valor de 0 a 10; e
- **Abaixo a fórmula que será utilizado no SIAP:**

$$\left( \frac{AL_1 + AL_2 + AL_3 + \dots + AL_n}{n} \right) \cdot 0,8$$

**Bloco de Avaliação Bimestral CHSA: 20%**

**Bloco de Avaliação Bimestral MAT: 20%**

**Bloco de Avaliação Bimestral CNT: 20%**

**Bloco de Avaliação Bimestral LGG: 12% + Prod. Textual: 8% → Total: 20%**

\*Avaliação Livre (80%) + Bloco de Avaliação Bimestral (20%) = 100% (nota bimestral)

- Cada bloco será composto por questões objetivas, com pontuação que vai de 0 a 10 e que vale 20% da nota bimestral, para cada componente curricular. Isso garante que cada componente curricular, dentro de um bloco, receba a mesma pontuação total do bloco, com a pontuação sendo distribuída de maneira proporcional ao número de questões em cada componente, proporcionando uma abordagem equitativa na avaliação dos diferentes componentes curriculares.

### 3.3 Da Organização do Bloco de Avaliação Bimestral

Os Blocos de Avaliação serão distribuídos entre as Áreas do Conhecimento e seus componentes curriculares, constituindo-se em 1 (um) bloco por Área, perfazendo um total de 4 (quatro) blocos que serão aplicados em 1 (um) ciclo por bimestre.

A Produção Textual fará parte do Bloco de Linguagens, sendo que a nota será contabilizada para todos os componentes do Bloco de LGG.

1. **Bloco de Avaliação Bimestral LGG + Produção Textual**
2. **Bloco de Avaliação Bimestral CNT**
3. **Bloco de Avaliação Bimestral MAT**
4. **Bloco de Avaliação Bimestral CHSA**

### 3.4 Da Organização das Questões do Bloco de Avaliação Bimestral

#### 3.4.1 No Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Parcial

Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Parcial					
BLOCO DE LINGUAGENS (LGG)					
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	Porcentagem Produção Textual	Porcentagem questões	Porcentagem na nota bimestral
Língua Portuguesa (LGG <sub>1</sub> ) Estudo Orientado de L. Portuguesa	10 05	1 a 15	10%	30%	40%
Língua Estrangeira Moderna – Inglês (LGG <sub>2</sub> )	05	16 a 20	10%	30%	40%
Arte (LGG <sub>3</sub> )	05	21 a 25	10%	30%	40%
Educação Física (LGG <sub>4</sub> )	05	26 a 30	10%	30%	40%
<b>Total</b>	30 questões				

- Em cada Bloco (LGG, MAT, CN, CH) a nota de cada componente da FGB terá o valor de 0 a 10, independentemente do número de questões.
- A nota da Produção Textual terá o valor de 0 a 10.

LGG<sub>1</sub> = Língua Portuguesa (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente LP

LGG<sub>2</sub> = Língua Estrangeira (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente LE

LGG<sub>3</sub> = Arte (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente Arte

LGG<sub>4</sub> = Educação Física (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente Ed. Física

Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Parcial			
BLOCO DE MATEMÁTICA (MAT)			
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	Porcentagem na nota bimestral
Matemática Estudo Orientado de Matemática	20 05	1 a 20	40%
<b>Total</b>	25 questões		

BLOCO DE CIÊNCIA DA NATUREZA (CN)			
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	Porcentagem na nota bimestral
Ciências	15	1 a 15	40%
<b>Total</b>	15 questões		
BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CH)			
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	Porcentagem na nota bimestral
História	15	1 a 15	40%
Geografia	15	16 a 30	40%
<b>Total</b>	30 questões		

\* O número de questões de cada componente considerou o quantitativo de horas-aulas, previsto na matriz curricular desenvolvida pela unidade escolar.

### 3.4.2 No Ensino Médio em Tempo Parcial

Ensino Médio em Tempo Parcial					
BLOCO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS (LGG)					
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	Porcentagem Produção Textual	Porcentagem questões	Porcentagem na nota bimestral
Língua Portuguesa (LGG <sub>1</sub> ) Estudo Orientado de L. Portuguesa	15 05	1 a 20	10%	30%	40%
Língua Estrangeira Moderna – Inglês (LGG <sub>2</sub> )	06	21 a 26	10%	30%	40%
Arte (LGG <sub>3</sub> )	07	27 a 33	10%	30%	40%
Educação Física (LGG <sub>4</sub> )	07	34 a 40	10%	30%	40%
<b>Total</b>	40 questões				

- Em cada Bloco (LGG, MAT, CNT, CHSA) a nota de cada componente da FGB terá valor de 0 a 10, independentemente do número de questões.
- A nota da Produção Textual terá o valor de 0 a 10.

LGG<sub>1</sub> = Língua Portuguesa (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente LP

LGG<sub>2</sub> = Língua Estrangeira (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente LE

LGG<sub>3</sub> = Arte (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente Arte

LGG<sub>4</sub> = Educação Física (30%) + Produção Textual (10%) = peso 40% do componente Ed. Física

Ensino Médio em Tempo Parcial			
BLOCO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (MAT)			
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	Porcentagem na nota bimestral
Matemática Estudo Orientado de Matemática	15 05	1 a 20	40%
<b>Total</b>	20 questões		

<b>BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (CNT)</b>			
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Biologia	14	1 a 14	40%
Química	13	15 a 27	40%
Física	13	28 a 40	40%
<b>Total</b>	40 questões		
<b>CIÊNCIAS DE HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (CHSA)</b>			
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
História	15	1 a 15	40%
Geografia	15	16 a 30	40%
Filosofia	05	31 a 35	40%
Sociologia	05	36 a 40	40%
<b>Total</b>	40 questões		

\* O número de questões de cada componente considerou o quantitativo de horas-aulas previsto na matriz curricular desenvolvida pela unidade escolar.

### 3.4.3 Na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- Em cada Bloco a nota de cada componente da FGB vai de 0 a 10 independentemente do número de questões; e
- A distribuição dos blocos da 2ª Etapa da EJA será de acordo com os quadros, a seguir:

<b>2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL – EJA</b>					
<b>BLOCO DE LINGUAGENS (LGG)</b>					
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem Produção Textual</b>	<b>Porcentagem questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Língua Portuguesa	09	1 a 9	8%	12%	20%
Língua Inglesa	04	10 a 13	0%	20%	20%
Arte	04	14 a 17	0%	20%	20%
Educação Física	03	18 a 20	0%	20%	20%
<b>Total</b>	20 questões				
<b>BLOCO DE MATEMÁTICA (MAT)</b>					
<b>Componente</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>		
Matemática	20	1 a 20	20%		
<b>Total</b>	20 questões				
<b>BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN)</b>					
<b>Componente</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>		
Ciências	10	1 a 10	20%		
<b>Total</b>	10 questões				

<b>BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CH)</b>			
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Geografia	10	1 a 10	20%
História	10	11 a 20	20%
<b>Total</b>	20 questões		

- A distribuição dos blocos da 3ª Etapa da EJA será de acordo com o quadro, a seguir:

<b>3ª ETAPA - ENSINO MÉDIO - EJA</b>					
<b>BLOCO DE LINGUAGENS (LGG)</b>					
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem Produção Textual</b>	<b>Porcentagem questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Língua Portuguesa	09	1 a 09	8%	12%	20%
Língua Inglesa	04	10 a 13	0%	20%	20%
Arte	04	14 a 17	0%	20%	20%
Educação Física	03	18 a 20	0%	20%	20%
<b>Total</b>	20 questões				

<b>BLOCO DE MATEMÁTICA (MAT)</b>			
<b>Componente</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Matemática	20	1 a 20	20%
<b>Total</b>	20 questões		

<b>BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CNT)</b>			
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Biologia	07	1 a 7	20%
Química	06	8 a 13	20%
Física	07	14 a 20	20%
<b>Total</b>	20 questões		

<b>BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CHSA)</b>			
<b>Componentes</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Sequencial das questões</b>	<b>Porcentagem na nota bimestral</b>
Geografia	07	1 a 7	20%
História	07	8 a 14	20%
Filosofia	03	15 a 17	20%
Sociologia	03	18 a 20	20%
<b>Total</b>	20 questões		

#### 3.4.4 Na Socioeducação

- **Quadro 01 - Ensino Fundamental - EJA Socioeducação - 50 Questões**

Ensino Fundamental - EJA Socioeducação				
BLOCO DE LINGUAGENS (LGG)				
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	(0 a 10) por questão	Porcentagem na nota bimestral
Língua Portuguesa	08	1 a 8	1,25	20%
Língua Estrangeira	04	9 a 12	2,50	20%
Arte	04	13 a 16	2,50	20%
Educação Física	04	17 a 20	2,50	20%
<b>Total</b>	20 questões			
BLOCO DE MATEMÁTICA (MAT)				
Matemática	10	1 a 10	0,1	20%
BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CN)				
Ciências	10	1 a 10	0,1	20%
BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CH)				
História	05	1 a 5	0,2	20%
Geografia	05	6 a 10	0,2	20%
<b>Total</b>	10 questões			

• **Quadro 02 - Ensino Médio - EJA Socioeducação – 65 Questões**

Ensino Médio - EJA Socioeducação				
BLOCO DE LINGUAGENS (LGG)				
Componentes	Nº de questões	Sequencial das questões	(0 a 10) por questão	Porcentagem na nota bimestral
Língua Portuguesa	08	1 a 8	1,25	20%
Língua Estrangeira	04	9 a 12	2,50	20%
Arte	04	13 a 16	2,50	20%
Educação Física	04	17 a 20	2,50	20%
<b>Total</b>	20 questões			
BLOCO DE MATEMÁTICA (MAT)				
Matemática	10	1 a 10	0,1	20%
BLOCO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CNT)				
Biologia	05	1 a 5	0,2	20%
Física	05	6 a 10	0,2	20%
Química	05	11 a 15	0,2	20%
<b>Total</b>	15 questões			
BLOCO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CHSA)				
História	05	1 a 5	0,2	20%
Geografia	05	6 a 10	0,2	20%
Sociologia	05	11 a 15	0,2	20%
Filosofia	05	16 a 20	0,2	20%
<b>Total</b>	15 questões			



### 3.5 Da 2ª Chamada

Caso o estudante não realize alguma avaliação na data prevista no cronograma, a 2ª chamada será oportunizada ao estudante de acordo com o Regimento Interno da Unidade Escolar. Sendo, portanto, necessária a elaboração de novos instrumentos, considerando os mesmos conhecimentos avaliados no bimestre. Ressaltamos que é de fundamental importância comunicar a data da nova avaliação ao estudante, pais e/ou responsáveis e professores.

### 3.6 Da Elaboração do Bloco

- Os Blocos de Avaliações Bimestrais serão elaborados pelos professores modulados nos componentes da FGB e Estudo Orientado de Língua Portuguesa e Matemática/UE, validados e impressos pela coordenação pedagógica/UEs. Sugere-se que a coordenação pedagógica elabore um modelo padronizado para a unidade escolar (logomarca do Estado, unidade escolar, fonte, espaçamento e outros);
- Os blocos deverão ser organizados/estruturados contemplando as habilidades, objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem previstos nos documentos norteadores desta Rede de Ensino (BNCC, DCGO-AMPLIADO, DC-GOEM, Diretrizes Pedagógicas e outros);
- O primeiro bloco a ser aplicado deverá ser o de LGG, o que garantirá ao professor de Língua Portuguesa o tempo hábil para correção da Produção Textual;
- A elaboração e a correção da Produção Textual serão realizadas pelos professores de Língua Portuguesa da FGB/UE, com base em temáticas que abrangem as quatro Áreas do Conhecimento, considerando como referência para a correção, os critérios da Matriz de Referência Enem;
- A Produção Textual representa um momento importante no processo de aprendizagem do estudante, permitindo-lhe expressar-se por meio da escrita, valendo-se de diversos gêneros textuais relacionados às suas práticas sociais e experiências pessoais; e
- As questões elaboradas deverão ser de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada para a etapa Ensino Médio e com 4 (quatro) alternativas para a etapa Ensino Fundamental, em todas as modalidades. (Ver item 5.2.2)

#### Exemplo para Etapa Ensino Médio

01. Leia o trecho abaixo e responda:

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.” O texto é o primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU). O documento completa 70 anos em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.” Fonte: Direitos humanos: Declaração da ONU completa 70 anos, Site Natura, 07 jan. 2018. Disponível em: <https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/direitos-humanos-declaracao-da-onu-completa-70-anos>. Acesso em: 28 fev.2023.

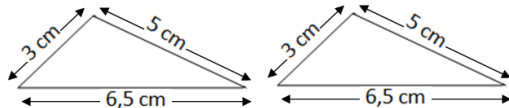
O trecho acima ressalta:

- (A) os princípios do direito penal
- (B) os princípios do direito romano privado.
- (C) o Estado autoritário na Europa.
- (D) a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- (E) o mundo antigo na Europa.

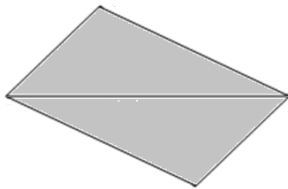
02. (UEPB-2005) Um ciclista de uma prova de resistência deve percorrer 502,4 km sobre uma pista circular de raio 200 m. O número de voltas que ele deve dar é  
(Considere  $\pi = 3,14$ )

- (A) 300
- (B) 350
- (C) 400
- (D) 450
- (E) 500

03. Márcia recortou, em uma cartolina, dois triângulos iguais com as medidas indicadas nas figuras a seguir.



Em seguida, ela juntou as figuras e obteve o seguinte polígono.



A medida do perímetro desse polígono

- (A) está entre o intervalo 14,5 cm e 16,5 cm.
- (B) é maior que 21 cm.
- (C) está entre o intervalo 6,5 cm e 13 cm.
- (D) é exatamente 13 cm.
- (E) igual a 14 cm

### 3.7 Da Aplicação do Bloco

- Os Blocos de Avaliações Bimestrais deverão ser aplicados nas 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> aulas. Para o Bloco de LGG/Produção Textual orientamos que a Produção Textual seja aplicada na 4<sup>a</sup> aula, no mesmo dia;
- Em cada bimestre deverá ocorrer 1 (um) ciclo de avaliações de blocos;
- O calendário das Avaliações de Blocos será organizado e socializado pela coordenação pedagógica da UE em parceria com os professores e compartilhado com os estudantes, pais e/ou responsáveis, no início do ano letivo; e
- Caso, haja feriado local, a aplicação deverá ocorrer no próximo dia letivo, subsequente a data prevista.

### 3.8 Do Cronograma

A seguir, o cronograma para a aplicação das Avaliações em Bloco, conforme etapa e modalidade de ensino. Manter o cronograma nas semanas estabelecidas.

- Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio em Tempo Parcial; e
- Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental e Médio.

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO - 2ª E 3ª AULA					
Bimestre	Bloco LGG/Produção Textual	Bloco CNT	Bloco MAT	Bloco CHSA	Simulado
1º Bim	12/03	14/03	18/03	20/03	Junho
2º Bim	14/05	16/05	20/05	22/05	
3º Bim	17/09	19/09	23/09	25/09	Novembro
4º Bim	19/11	21/11	25/11	27/11	

\*Dias intercalados duração de duas semanas.

### Observação para o Cronograma das Unidades do Socioeducação

Os blocos de avaliação serão aplicados em cada bimestre, com uma programação específica. Os 4 (quatro) blocos serão aplicados durante duas semanas, às terças e quintas-feiras, sempre na 2ª e 3ª aula.

Ensino Fundamental II e Ensino Médio – 1º Semestre Letivo – 2024/1						
Bimestre	Datas	Blocos – 1ª Semana		Blocos – 2ª Semana		Simulado
1º bim.	(12/14/19/21 de março)	Terça-feira Bloco LGG 12/03	Quinta-feira Bloco CNT 14/03	Terça-feira Bloco MAT 19/03	Quinta-feira Bloco CHSA 21/03	Simulado (A data será agendada pela UE)
2º bim.	(14/16/21/23 de maio)	Terça-feira Bloco LGG 14/05	Quinta-feira Bloco CNT 16/05	Terça-feira Bloco MAT 21/05	Quinta-feira Bloco CHSA 23/05	Simulado (A data será agendada pela UE)
Ensino Fundamental II e Ensino Médio – 2º Semestre Letivo – 2024/2						
Bimestre	Datas	Blocos – 1ª Semana		Blocos – 2ª Semana		Simulado
1º bim.	(17/19/24/26 de setembro)	Terça-feira Bloco LGG 17/09	Quinta-feira Bloco CNT 19/09	Terça-feira Bloco MAT 24/09	Quinta-feira Bloco CHSA 26/09	Simulado (A data será agendada pela UE)
2º bim.	(19/21/26/28 de novembro)	Terça-feira Bloco LGG 19/11	Quinta-feira Bloco CNT 21/11	Terça-feira Bloco MAT 26/11	Quinta-feira Bloco CHSA 28/11	Simulado (A data será agendada pela UE)

Fonte: Equipe GPPIS

### 3.9 Da Correção do Bloco

- A correção dos blocos deverá ser realizada, preferencialmente, pelos professores que realizaram a aplicação, com a utilização da chave de correção, que será disponibilizada pela UE; e
- A correção das questões deverá ser lançada no SIAP, pelo professor responsável pela aplicação da Avaliação de Bloco, conforme os acertos que o estudante alcançou em cada componente, em até 3 (três) dias úteis, após a aplicação.

### 3.10 Da Avaliação da Parte Diversificada

A avaliação da parte diversificada poderá utilizar dos instrumentos: portfólio, rubrica, seminário, autoavaliação, observação do professor, debate, mural digital, relatórios. Reforçamos que os componentes curriculares que compõem a parte diversificada não são passíveis de reprovação.

### 3.11 Da Aplicação do Simulado

- A aplicação do Simulado será uma vez no semestre, sendo o primeiro no mês de junho e o segundo no início de novembro;
- O Simulado deverá ser elaborado contemplando todos os componentes da Formação Geral Básica;
- A aplicação deverá ser organizada pela coordenação pedagógica da UE, considerando o dia e horário de aplicação, de acordo com o calendário disponibilizado pela Seduc;
- O Simulado terá 2 (duas) funções específicas na modalidade da EJA, quando aplicado no início do período letivo, terá o objetivo de verificar o nível de conhecimento que o estudante possui para que o professor possa ter um planejamento mais específico. E quando aplicado no final, permitirá que se faça, quando necessário, ajustes na proposta pedagógica do processo de ensino para o próximo período letivo;
- Na modalidade EJA o Simulado do 4º semestre da 2ª Etapa e 3º semestre da 3ª Etapa, a aplicação será presencial; e o Simulado do 1º, 2º e 3º semestres da 2ª Etapa e 1º e 2º semestres da 3ª Etapa, a unidade escolar poderá optar pela aplicação no formato digital;
- A nota do Simulado será de acordo com a etapa e modalidade de ensino, como nota extra, acrescida em todos os componentes curriculares da FGB de acordo com o resultado alcançado pelo estudante. Caso o estudante tenha obtido nota máxima de aproveitamento no semestre ele não acumulará o resultado do Simulado;
- A pontuação extra com valor de até 1,0 (ou de até 2,0 no caso da EJA e Socioeducação) do Simulado será registrada no SIAP. O sistema fará automaticamente o registro do valor alcançado pelo estudante no Simulado, em cada componente curricular da FGB de menor valor (1º/2º bim. e 3º/4º bim.); e
- O número de questões e valor do Simulado será organizado contemplando todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB), conforme apresentado nos quadros a seguir:

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS EM TEMPO PARCIAL			
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO TOTAL
Linguagens	Língua Portuguesa	08	1,0
	Língua Estrangeira	03	
	Arte	02	
	Educação Física	02	
Matemática	Matemática	10	

Ciências Humanas	Geografia	05	
	História	05	
Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	05	
<b>TOTAL</b>		<b>40</b>	<b>1,0</b>

<b>ENSINO MÉDIO EM TEMPO PARCIAL</b>			
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO TOTAL
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	04	1,0
	Língua Estrangeira Inglês	02	
	Arte	02	
	Educação Física	02	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	10	
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	03	
	História	03	
	Sociologia	02	
	Filosofia	02	
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	03	
	Química	03	
	Biologia	04	
<b>TOTAL</b>		<b>40</b>	<b>1,0</b>

<b>SIMULADO PARA A 2ª ETAPA – EJA e SOCIOEDUCAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL</b>				
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO TOTAL	
Linguagens	Língua Portuguesa	04	1,0	
	Língua Estrangeira	02		
	Arte	02		
	Educação Física	02		
Matemática	Matemática	04		
Ciências Humanas	Geografia	02		
	História	02		
Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	02		
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>		<b>1,0</b>

<b>SIMULADO PARA A 3ª ETAPA – EJA ENSINO MÉDIO</b>			
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO TOTAL
Linguagens	Língua Portuguesa	04	1,0
	Língua Estrangeira	02	
	Arte	02	
	Educação Física	02	
Matemática	Matemática	04	
Ciências Humanas	Geografia	03	
	História	03	
	Sociologia	02	
	Filosofia	02	

<b>Ciências da Natureza</b>	Física	02	
	Química	02	
	Biologia	02	
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>1,0</b>

### 3.12 Do Aproveitamento Satisfatório/Recuperação/Aprovação e Reprovação

A unidade escolar deve considerar o seu Regimento Escolar, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e os documentos norteadores da Seduc para considerar como aproveitamento satisfatório o desempenho escolar do estudante, bem como para verificar sobre aprovação e reprovação. Ressaltamos que o processo de recuperação deverá ser contínuo, processual e paralelo conforme preconiza a legislação e os documentos da Seduc/GO. Esse processo deve ser implementado por meio da recomposição da aprendizagem a partir da análise e devolutiva de cada instrumento de avaliação, aplicados no bimestre. Ao final, após análise dos processos avaliativos e da recomposição, cabe ainda um olhar atento e cuidadoso para o sociocognitivo, dando atenção a compreensão do desenvolvimento educacional e a influência dos aspectos sociais na avaliação e intervenção pedagógica.

## 4 DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

A avaliação da aprendizagem constitui elemento essencial no acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem e da consolidação do perfil de conclusão da habilitação profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica destacam que:

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais. (Resolução CNE/CEB nº 6/2012, art. 34)

Assim, o processo de avaliação na EPT deve se constituir numa atividade contínua e permanente, focada na utilização de instrumentos diversificados para analisar e avaliar de forma ampla e em diferentes situações de aprendizagem, dando prioridade aos aspectos qualitativos frente aos aspectos quantitativos.

No contexto da avaliação contínua e contextualizada, ao se avaliar o estudante, deve-se considerar:

- a participação efetiva, o domínio cognitivo, o cumprimento e a qualidade das tarefas realizadas;
- a capacidade de produzir/realizar atividades de forma individual e em equipe; e
- a capacidade de comunicação, de sociabilidade, de iniciativa, de criatividade e de autonomia.

Estes aspectos objetivam apreender o desenvolvimento das competências e habilidades, de atitudes e valores e a construção do conhecimentos, indispensáveis ao pleno exercício da profissão e da cidadania. Assim, orientamos que o planejamento das aulas do professor da EPT deverá considerar os seguintes aspectos:

- domínio dos conhecimentos atinentes às bases científicas, instrumentais e tecnológicas propostas na matriz curricular e no plano de curso; e
- domínio das técnicas, visando à realização das atividades ou tarefas, podendo, entre outras coisas, ser observado o seguinte:
  - ✓ adequação dos procedimentos técnicos de execução das atividades;
  - ✓ manuseio adequado de equipamentos e insumos;
  - ✓ relacionamento interpessoal no caso de atividade em equipe;
  - ✓ observância de quesitos de segurança e cuidado com meio ambiente, com vistas ao bem-estar dos estudantes; e
  - ✓ criatividade na condução dos procedimentos técnicos-pedagógicos.

Os instrumentos de avaliação devem privilegiar os princípios da EPT, tais como: a pesquisa como princípio pedagógico; a tecnologia como fio condutor de saberes essenciais; a indissociabilidade entre teoria e prática; a interdisciplinaridade e a contextualização. Nesse sentido, sugerimos, portanto, algumas possibilidades que podem ser inseridas no planejamento de aulas do professor, conforme o contexto, sendo elas:

- simulação de situações-problemas em que os estudantes sejam desafiados a solucioná-las;
- estudos de casos devidamente orientados;
- realização de pesquisas temáticas devidamente direcionadas;
- realização de práticas de leitura e de Produção Textual (tipo dissertativo) acerca de determinados temas e/ou situações presentes na sociedade;
  - atividades laboratoriais dirigidas e acompanhadas;
  - visitas técnicas devidamente orientadas e com produção de algum tipo de atividade conclusiva, por exemplo: memoriais, relatórios, portfólios, dentre outros, que sejam coerentes com as atividades realizadas;
  - desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

#### **4.1 Da Avaliação Livre**

Na Educação Profissional utiliza-se da Avaliação Livre, fundamentada na diversidade de instrumentos avaliativos, da Avaliação Diagnóstica à Avaliação Formativa. O desempenho dos estudantes será expresso por meio de pontuação (nota) de 0 a 10 valores estes a serem apurados de forma cumulativa, aproveitando e valorizando todos os esforços de aprendizagens empreendidos pelos estudantes.

O estudante estará apto a receber a certificação prevista para a respectiva habilitação profissional técnica, uma vez que tenha obtido aproveitamento, mínimo, de 6 (seis) pontos em cada componente e frequência, mínima, de 75% no ano/série, devendo os professores notificarem e alertarem os estudantes sobre suas faltas, bem como comunicarem a coordenação pedagógica acerca das situações constatadas, para que sejam tomadas as providências devidas.

A Recuperação da Aprendizagem Contínua pressupõe ações que possibilitem condições favoráveis à recomposição da aprendizagem, por meio do estabelecimento de estratégias para alcançar os estudantes com menores rendimentos. Para tanto, sugerimos para o planejamento de aula, estratégias como:

- preparação, aplicação e acompanhamento de atividades dirigidas;
- criar, junto à turma, sistema de monitoria, em que, solidariamente, um colega auxilia o outro mediante atividades em dupla ou grupo, intra e extrassala; e
- promover revisões periódicas, entre outras possibilidades.

#### 4.2 Da Avaliação na Formação Inicial e Continuada (FIC)

A avaliação nos componentes curriculares, não presenciais (cursos FIC), ocorrerá ao final de cada bimestre e envolverá a conclusão das atividades propostas nas unidades de estudo. Desse modo, é fundamental que o estudante finalize a avaliação disponibilizada na plataforma para avançar no curso, permitindo até três tentativas para resolvê-la. A média final do bimestre é obtida somando as pontuações das atividades realizadas, juntamente com a nota da prova final do bimestre. Assim, cada módulo (bimestre no Moodle) é liberado, conforme as datas de início de cada bimestre no calendário escolar.

**Bimestres com 02 (duas) atividades:**

**Média (Nota1+Nota2+Prova final)**

**Bimestres com 04 (quatro) atividades:**

**Média (Nota1+Nota2+Nota3+Nota4+Prova final)**

Caso, o estudante não alcance a média para aprovação no respectivo componente (nota $\geq$ 6,0), ele poderá realizar a recuperação final e substitutiva.

## 5 DO CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL - CEPI

Nos Centros de Ensino em Período Integral - Cepis, a criação de tempos qualificados para a realização dos estudos e de atividades avaliativas na escola é fundamental para a excelência escolar dos estudantes. Nesse sentido, o **Estudo Orientado I** é desenvolvido por meio de um sistema de avaliação seriada, que acontece de forma contínua e formativa durante todo o ano letivo.



Esse sistema de avaliação possibilita às equipes gestoras acompanhar o rendimento dos estudantes em relação aos conhecimentos trabalhados, diagnosticar pontos a serem retomados, junto ao planejamento dos professores, analisar os resultados e realizar intervenções pontuais, garantindo, assim, o acompanhamento multidisciplinar permanente e em caráter individualizado aos estudantes, visando assegurar a (re)orientação pedagógica, conforme as reais necessidades de aprendizagem.

Para o Estudo Orientado I, são destinadas duas aulas semanais para realização das avaliações (provas de bloco), as quais deverão acontecer toda segunda-feira, nos dois primeiros tempos, isto é, 1ª e 2ª aulas. A cada bimestre, o Estudo Orientado I possui dois ciclos, compostos por blocos de avaliações objetivas, simulados e produções de texto, os quais abordam conhecimentos referentes aos componentes curriculares da Formação Geral Básica.

No sentido de contribuir com o bom andamento do Estudo Orientado I e o alcance de sua finalidade pedagógica, o gestor e o coordenador pedagógico devem preparar a comunidade escolar (professores, estudantes e pais/responsáveis) para a aplicação dos instrumentos avaliativos do Estudo Orientado I, informando a finalidade e a importância da participação de cada segmento, bem como disponibilizar, previamente, o cronograma de aplicação das avaliações aos professores, aos estudantes e pais/responsáveis.

## 5.1 Do Estudo Orientado I

O componente curricular Estudo Orientado I é desenvolvido por meio de um sistema de avaliação seriada, que acontece de forma contínua e formativa durante todo o ano letivo. Na matriz curricular, para esse componente curricular, são destinadas 02 (duas) aulas semanais, as quais devem acontecer toda segunda-feira, nos dois primeiros tempos, isto é, 1ª e 2ª aulas, em que são realizadas as avaliações (provas de bloco).

A cada bimestre, o Estudo Orientado I possui ciclos, compostos por blocos de avaliações objetivas, simulados e produções de texto, os quais abordam conhecimentos referentes aos componentes curriculares da Formação Geral Básica (Figura 1).



Figura 1. Ciclo de avaliação do Estudo Orientado I.

No Estudo Orientado I, cada bimestre possui dois ciclos, distribuídos conforme os Quadros 1 e 2 a seguir:

Quadro 1. Ciclos e Blocos de avaliações no Ensino Fundamental

Ensino Fundamental – Anos Finais - CEPI 7h e 9h				
Ciclo	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
1º Ciclo	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Produção de Texto
2º Ciclo	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Simulado

Quadro 2. Ciclos e Blocos de avaliações no Ensino Médio

Ensino Médio- CEPI 7h e 9h				
1ª e 2ª SÉRIE				
CICLO	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
1º CICLO	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	*Produção de Texto 1
2º CICLO	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Simulado + Produção de Texto 2
3ª SÉRIE				
CICLO	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
1º CICLO	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Simulado + *Produção de Texto 1
2º CICLO	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Simulado + Produção de Texto 2

\*Orienta-se que a Produção de Texto 1, realizada no 1º Ciclo no Ensino Médio, aborde temáticas trabalhadas no componente curricular Preparação Pós-Médio.

## 5.2 Dos Blocos e Avaliações Objetivas

Os blocos de avaliações objetivas são realizados nos dois ciclos, sendo três blocos, um a cada semana, contemplando todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica, conforme *Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I*.

Os componentes curriculares que compõem cada bloco de avaliações objetivas e seus respectivos números de questões são organizados da seguinte forma, conforme os quadros 3 e 4, a seguir:

Quadro 3. Componentes curriculares e número de questões que compõem cada bloco de avaliações objetivas - Ensino Fundamental – Anos Finais – CEPI 7h e 9h

Ensino Fundamental – Anos Finais/ CEPI 7h e 9h		
BLOCO	COMPONENTE CURRICULAR	QUANTIDADE DE QUESTÕES
BLOCO 1	Língua Portuguesa	12
	Língua Inglesa	4
	Arte	4
<b>TOTAL</b>		20
BLOCO 2	Matemática	12
	Ciências	8
<b>TOTAL</b>		20
BLOCO 3	Geografia	8
	História	8
	Educação Física	4
<b>TOTAL</b>		20

Quadro 4. Componentes curriculares e número de questões que compõem cada bloco de avaliações objetivas - Ensino Médio – CEPI 7h e 9h

Ensino Médio – CEPI 7h e 9h		
BLOCO	COMPONENTE CURRICULAR	QUANTIDADE DE QUESTÕES
BLOCO 1	Língua Portuguesa	15
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	10
	Arte	5
	Educação Física	5
<b>TOTAL</b>		35
BLOCO 2	Matemática	15
	Química	10
	Geografia	10
	Sociologia	5
<b>TOTAL</b>		40
BLOCO 3	Física	10
	Biologia	10
	História	10
	Filosofia	5
<b>TOTAL</b>		35

As avaliações dos blocos podem ser compostas por todas as questões do tipo verdadeiro (V) ou falso (F) ou de múltipla escolha.

### 5.2.1 Das Questões do Tipo Verdadeiro (V) ou Falso (F)

As questões do tipo verdadeiro (V) ou falso (F) devem conter 03 (três) proposições interligadas e articuladas, sobre as quais os estudantes precisam aferir a veracidade ou falsidade de cada uma delas a partir dos conhecimentos apreendidos. As proposições apresentam informações importantes para a avaliação, à medida em que apontam possíveis caminhos de raciocínio dos estudantes.

#### **Observações**

- ✓ Um mesmo suporte pode ser utilizado para várias questões. Construir um único suporte para cada questão pode deixar a avaliação muito extensa e inadequada ao tempo de avaliação. O suporte pode ser um mapa, um gráfico, uma charge, tirinha, imagem, texto, música, poema e outros textos de gêneros textuais diversos, desde que sejam adequados à intencionalidade da questão; e
- ✓ O comando situa o estudante e liga o suporte às questões, bem como, destaca quais questões deverão ser observadas, segundo esse suporte.

### 5.2.2 Das Questões de Múltipla Escolha

As questões de múltipla escolha devem ser formuladas de modo a apresentarem uma situação-problema clara e objetiva, a qual deve ser respondida por meio da escolha de uma das alternativas de resposta. O enunciado, base da questão, traz em si o estímulo que provoca a resposta. É uma situação-problema expressa como afirmativa ou pergunta explícita e claramente para a base da resposta, o que se exige conhecimento do avaliando de como ele deve proceder acerca do comando da resposta.

Ao enunciar o problema, deve-se apresentar todas as informações de que o estudante precisa para se situar acerca do que a questão aborda e qual é o objeto de análise. Essas informações devem, também, ser suficientes para que ele compreenda claramente qual é o problema proposto e de que forma deverá resolvê-lo.

Para o Ensino Fundamental, as questões de múltipla escolha devem conter 04 (quatro) alternativas cada e para o Ensino Médio, as questões de múltipla escolha devem conter 05 (cinco) alternativas cada.

Após a aplicação das Avaliações de Bloco, a correção do cartão-resposta deverá ser realizada pelos professores aplicadores, por meio dos gabaritos e, logo em seguida, os dados deverão ser lançados no SIAP. Posteriormente, os resultados serão divulgados pela coordenação pedagógica para a coordenação de área e para cada professor regente, responsável pelo componente curricular, a fim de que sejam analisados, junto aos estudantes e, caso necessário, sejam retomados os conteúdos abordados, com o foco na Recomposição/Ampliação da Aprendizagem.

### 5.2.3 Do Simulado

O simulado é composto por questões de múltipla escolha, elaborados de forma a apresentarem uma situação-problema clara e objetiva que deve ser respondida por meio da escolha de uma das alternativas de resposta, a qual é transferida para o cartão-resposta.

É importante ressaltar que os resultados dos **simulados** devem ser exibidos, sob a forma de gráficos, para demonstrar a evolução das turmas (para cada turma) e de cada estudante, individualmente, servindo de parâmetro para os seus planos de estudo e, também, para os professores como referências para os seus trabalhos. Essa ação fica sob a responsabilidade da coordenação pedagógica.

A organização do **Simulado para o Ensino Fundamental – Anos Finais** seguirá os seguintes procedimentos:

- aplicado ao final do 2º ciclo de cada bimestre;
- as questões devem contemplar os conteúdos trabalhados durante o bimestre;
- composto por 35 (trinta e cinco) questões, contemplando todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica, conforme apresentado no Quadro 5, a seguir:

Quadro 5. Componentes Curriculares e número de questões para o simulado no Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL - CEPI 7h e 9h	
COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	07
Língua Inglesa	03
Arte	03
Educação Física	03
Matemática	07
Geografia	04
História	04
Ciências	04
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

A organização do **Simulado para o Ensino Médio** seguirá os seguintes procedimentos:

- Aplicado conforme os procedimentos abaixo, observando sempre o Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I:

- ✓ para as 1ª e 2ª séries ao final do 2º ciclo do 1º, 2º e 3º bimestre;
- ✓ para a 3ª série, ao final de cada ciclo do 1º, 2º e 3º bimestre;
- ✓ para as 1ª, 2ª e 3ª séries no 1º ciclo do 4º bimestre – Metodologia do Enem.

• Deverão contemplar de forma equitativa a proposta teórico-metodológica de processos seletivos, tais como: Enem, PUC, UEG, PAS, entre outros; e

- Composto por 35 (trinta e cinco) questões nos **1º, 2º e 3º bimestres**, contemplando todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica, conforme apresentado no Quadro 6, a seguir:

Quadro 6. Componentes Curriculares e número de questões para o simulado no Ensino Médio.

ENSINO MÉDIO (1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup> Série) - CEPI 7h e 9h	
COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	04
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	04
Arte	02
Educação Física	02
Matemática	04
Biologia	03
Química	03
Física	03
Geografia	03
História	03
Filosofia	02
Sociologia	02
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

No 4<sup>o</sup> bimestre, o simulado será aplicado no 1<sup>o</sup> ciclo e terá 90 (noventa) questões, conforme a metodologia do ENEM, conforme número de questões para cada componente curricular abaixo (Quadro 7):

Quadro 7. Número de questões para cada componente curricular para o Simulado do 4<sup>o</sup> bimestre.

CADERNO 1				CADERNO 2			
Ciências da Natureza		Ciências Humanas		Linguagens e Redação		Matemática	
Componente Curricular	Qt	Componente Curricular	Qt	Componente Curricular	Qt	Componente Curricular	Qt
Química	08	História	06	Língua Portuguesa	10	Matemática	22
Física	07	Geografia	06	Inglês e/ou Espanhol	05		
Biologia	08	Filosofia	05	Arte	04		
		Sociologia	05	Educação Física	04		
Total	23	Total	22	Total	23	Total	22
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>			<b>TOTAL</b>	<b>45</b>		

**Observação:** Os Cepis que desenvolverem eletiva com a temática de espanhol para o Enem e/ou realizarem aulas de espanhol para o Enem nas aulas de preparação pós-médio ao longo do ano letivo podem optar por incluir espanhol no simulado.

#### 5.2.4 Da Produção de Texto

A produção de texto tem o objetivo de formar escritores e leitores competentes e capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes, articulados a abordagem de diferentes gêneros textuais relacionados à suas práticas sociais.

##### → **Ensino Fundamental**

- Ao final do 1º ciclo de cada bimestre, será aplicada a produção de texto, sendo acompanhada pelo professor aplicador e, após a aplicação, ele entregará as produções de texto ao Coordenador da Área de Linguagens. Essa produção compõe nota do Estudo Orientado I; e

- As produções de texto serão corrigidas pelo professor do componente curricular de Língua Portuguesa, de acordo com as chaves de correção.

##### → **Ensino Médio**

- Ao final de cada ciclo, será aplicada uma Produção de Texto (1 e 2), conforme Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I, sendo acompanhada pelo(a) professor(a) regente deste horário. Caso não seja possível o estudante concluir a Produção de Texto (1 e 2) nas duas primeiras aulas, deverá utilizar a 3ª aula, ou parte dela, ficando os estudantes sob a reponsabilidade do professor regente desse horário. Esse professor entregará as produções ao Coordenador da Área de Linguagens. Essas produções **compõem nota do ciclo; e**

- As produções de texto serão corrigidas pelo professor do componente curricular de Língua Portuguesa, de acordo com a Chave de Correção.

### 5.3 Da Operacionalização das Avaliações de Bloco

Para assegurar o bom andamento do Estudo Orientado I e o alcance de sua finalidade pedagógica, faz-se necessário que:

- o Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I deve ser repassado previamente aos professores, aos estudantes e pais/responsáveis; e

- o gestor e o coordenador pedagógico devem preparar a comunidade escolar (professores, estudantes e pais/responsáveis) para a aplicação dos instrumentos avaliativos do Estudo Orientado I, informando a finalidade e a importância da participação de cada segmento, conforme encaminhamentos:

a) com os professores: apresentar o objetivo e as orientações para a elaboração das avaliações e aplicação;

b) com os estudantes: apresentar o objetivo e conscientizá-los acerca da importância da presença, da participação e do material necessário para realização das avaliações (caneta azul ou preta, lápis, borracha); e

c) com os pais/responsáveis: apresentar o objetivo e o Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I, bem como conscientizá-los em relação à importância da participação dos

filhos, enfatizando o empenho da gestão (em todos os níveis) no desenvolvimento de ações por um ensino-aprendizagem de qualidade.

- Os Coordenadores Pedagógicos e de Integração Curricular devem acompanhar, sistematicamente, a execução do Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I;
- Os Coordenadores de Área são responsáveis por acompanhar a elaboração e a validação das avaliações objetivas que compõem o Estudo Orientado I;
- Os professores aplicadores devem corrigir as avaliações de Bloco e Simulados que compõem o Estudo Orientado I e inserir os resultados nos Relatórios de erros e acertos do SIAP;
- Os professores de Língua Portuguesa são os que corrigem as Produções de Texto e inserem os resultados nos Relatórios de notas do SIAP;
- O Coordenador de Integração Curricular é responsável por acompanhar e articular o recebimento, a aplicação, o recolhimento, a frequência dos estudantes e a correção dos instrumentos avaliativos que compõem o Estudo Orientado I;
- Para uma melhor otimização dessas avaliações, é necessário que o coordenador pedagógico estabeleça, previamente, junto aos professores, um padrão de fonte, tamanho, espaçamento, utilização de figuras entre outros critérios. Além disso, tem-se as avaliações subjetivas, que os professores aplicam em suas aulas durante a semana, com a utilização de diversos instrumentos, pois fazem parte do processo avaliativo formativo dos estudantes e que, ao final, somam-se para o resultado escolar do estudante;
- Cabe ao Coordenador de Integração Curricular articular e organizar a aplicação das avaliações junto aos professores aplicadores de maneira a garantir a eficácia desse processo. Além disso, orienta-se que seja garantido, no Mapa de Atividades dos professores aplicadores, na segunda-feira, logo após a aplicação, tempos destinados ao lançamento dos resultados das Avaliações de Bloco e Simulados, no relatório de erros e acertos do Sistema Administrativo e Pedagógico – Siap; e
- Fazer rodízio entre os professores aplicadores, de maneira que todos possam trabalhar em todas as turmas.

#### **ATENÇÃO!**

1. Os coordenadores pedagógicos devem acompanhar e analisar os resultados semanalmente, por componente curricular e por área, e discuti-los com os coordenadores de área nas Reuniões Gerenciais.
2. Os coordenadores de área devem analisar os resultados das avaliações com os professores nas Reuniões Gerenciais e, caso necessário, fazer intervenções e propor retomadas.

#### 5.3.1 Do Professor Aplicador

O professor aplicador é responsável pela aplicação e correção das avaliações semanais (objetivas) aplicadas no Estudo Orientado I, bem como pela inserção dos resultados nos Relatórios de erros e acertos do



Siap. Sendo assim, o professor aplicador deve:

- ser pontual, pois o processo de aplicação só iniciará com sua presença em sala;
- assegurar a devolutiva de todo o material sob sua responsabilidade ao coordenador de Integração Curricular; e

Curricular; e

- realizar a correção das avaliações e a inserção dos resultados nos Relatórios de erros e acertos do Siap, na segunda-feira, logo após a aplicação.

### 5.3.2 Da Composição da Média

As avaliações dos estudantes serão elaboradas pelos professores, mediante critérios de avaliação estabelecidos para os Centros de Ensino em Período Integral.

As notas individuais serão lançadas no Siap, para a composição de médias individuais.

#### → Média Bimestral e Anual

- A Média Bimestral será calculada a partir dos resultados obtidos nas avaliações subjetivas e nos instrumentos avaliativos do Estudo Orientado I (Bloco, Produção de Texto e Simulado);
- A avaliação subjetiva será elaborada e aplicada pelo professor do componente curricular em seu horário de aula, na quantidade de até 05 (cinco) avaliações por bimestre (10,0 pontos cada);
- A avaliação de Bloco retornará valores individuais por componente curricular, numa escala de 0 a 10;
- O Simulado retornará o valor geral para todos os Componentes Curriculares; e
- A nota final bimestral é composta pela média aritmética entre a média dos ciclos e a recuperação:

$$\text{Nota Bimestral} = \frac{\text{Média Ciclos} + \text{Recuperação}}{2}$$

- A Média dos Ciclos é a média aritmética da nota do 1º e 2º Ciclos:

$$\text{Média Ciclos} = \frac{1^\circ \text{ Ciclo} + 2^\circ \text{ Ciclo}}{2}$$

- A nota do 1º Ciclo para o Ensino Fundamental, exceto para o componente de Língua Portuguesa, é composta por:

$$1^\circ \text{ Ciclo EF} = (0,5 \times \text{Bloco}) + (0,5 \times \text{Subjetiva})$$

- A nota do 1º Ciclo do componente de Língua Portuguesa possui cálculo diferenciado dos demais componentes, devido à produção de texto:

$$1^\circ \text{ Ciclo LP EF} = (0,5 \times \text{Subjetiva}) + (0,3 \times \text{Bloco}) + (0,2 \times \text{Prod. Texto})$$

- A nota do 2º Ciclo para o Ensino Fundamental é composta por:

$$2^\circ \text{ Ciclo EF} = (0,5 \times \text{Subjetiva}) + (0,3 \times \text{Bloco}) + (0,2 \times \text{Simulado})$$

- A nota do 1º Ciclo do 1º, 2º e 3º Bimestres da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, exceto para o componente de Língua Portuguesa, é composta por:

$$1^{\circ} \text{ Ciclo EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,5 \times \textit{Bloco})$$

- A nota do 1º Ciclo do 4º Bimestre da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, exceto para o componente de Língua Portuguesa, é composta por:

$$1^{\circ} \text{ Ciclo 4}^{\circ} \text{BI EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,3 \times \textit{Bloco}) + (0,2 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 1º Ciclo do componente de Língua Portuguesa do 1º, 2º e 3º Bimestres da 1ª e 2ª séries é composta por:

$$1^{\circ} \text{ Ciclo LP EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,2 \times \textit{Prod. Texto}) + (0,3 \times \textit{Bloco})$$

- A nota do 1º Ciclo do componente Língua Portuguesa do 4º Bimestre da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio é composta por:

$$1^{\circ} \text{ Ciclo 4}^{\circ} \text{BI LP EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,2 \times \textit{Prod. Texto}) + (0,2 \times \textit{Bloco}) + (0,1 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 1º Ciclo dos quatro bimestres da 3ª série do Ensino Médio, exceto para o componente de Língua Portuguesa, é composta por:

$$1^{\circ} \text{ Ciclo 3}^{\circ} \text{EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,3 \times \textit{Bloco}) + (0,2 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 1º Ciclo do componente de Língua Portuguesa dos quatro bimestres da 3ª série do Ensino Médio é composta por:

$$1^{\circ} \text{ Ciclo LP 3}^{\circ} \text{EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,2 \times \textit{Prod. Texto}) + (0,2 \times \textit{Bloco}) + (0,1 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 2º Ciclo do 1º, 2º e 3º Bimestres da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, exceto para o componente de Língua Portuguesa, é composta por:

$$2^{\circ} \text{ Ciclo EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,3 \times \textit{Bloco}) + (0,2 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 2º Ciclo do 4º Bimestre da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, exceto para o componente Língua Portuguesa, é composta por:

$$2^{\circ} \text{ Ciclo 4}^{\circ} \text{BI EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,5 \times \textit{Bloco})$$

- A nota do 2º Ciclo do componente de Língua Portuguesa do 1º, 2º e 3º Bimestres da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio é composta por:

$$2^{\circ} \text{ Ciclo LP EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,1 \times \textit{Prod. Texto}) + (0,3 \times \textit{Bloco}) + (0,1 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 2º Ciclo do componente de Língua Portuguesa do 1º, 2º e 3º Bimestres da 3ª série do Ensino Médio é composta por:

$$2^{\circ} \text{ Ciclo LP } 3^{\text{a}} \text{EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,2 \times \textit{Prod. Texto}) + (0,2 \times \textit{Bloco}) + (0,1 \times \textit{Simulado})$$

- A nota do 2º Ciclo do componente de Língua Portuguesa do 4º Bimestre da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio é composta por:

$$2^{\circ} \text{ Ciclo LP } 4^{\circ} \text{BI EM} = (0,5 \times \textit{Subjetiva}) + (0,2 \times \textit{Prod. Texto}) + (0,3 \times \textit{Bloco})$$

#### → **Sistemática de Acompanhamento do Rendimento Escolar**

Nessa perspectiva, o acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes será realizado, semanalmente, pela Coordenação Pedagógica, Coordenações de Área (onde houver), Coordenação de Integração Curricular e professores durante as Reuniões Gerenciais com o objetivo de redimensionar as práticas educativas. Assim sendo, os estudantes que não obtiveram resultados positivos devem realizar recuperação contínua, por meio de estratégias de recuperação e recomposição da aprendizagem.

#### → **Avaliações Subjetivas**

Poderão ser aplicadas até 05 (cinco) avaliações subjetivas por bimestre e por componente curricular para todas as turmas, **sendo necessária a realização de, no mínimo, uma avaliação subjetiva em cada ciclo**. Serão aplicadas pelo(a) professor(a) do componente curricular da Formação Geral Básica, em seu horário de aula, totalizando uma única média bimestral e devem ser utilizados instrumentos de avaliação diversos, como trabalhos escritos, estudos dirigidos, atividades gamificadas, seminários, entre outros.

Em caso de estudantes que perderem a avaliação subjetiva, cabe ao coordenador pedagógico e ao professor do componente curricular planejar um novo calendário para que este estudante possa fazê-la.

#### → **Avaliações da 2ª Chamada para o Estudo Orientado I**

A avaliação da 2ª Chamada será permitida ao estudante que justificar, legalmente, a sua ausência, o que pode ser aplicado em relação a todos os instrumentos avaliativos que fazem parte do Estudo Orientado I. No entanto, **é necessário que sejam elaborados novos instrumentos**, considerando os mesmos conhecimentos avaliados no ciclo e que respeitem o modelo da atividade, a quantidade de questões por componente curricular e o nível de dificuldade abordada nas anteriores. Seguem algumas observações:

- no dia da aplicação do Bloco, para o estudante que perder esta atividade avaliativa, deverá ser marcado “ausente” no campo apropriado. Isso indicará, na estatística de faltas, a quantidade de estudantes que farão a avaliação da 2ª Chamada, de forma a liberar o campo para a inserção dos dados;

- deverá acontecer ao final de cada ciclo; e

- será aplicada pela coordenação pedagógica, conforme horário organizado e apresentado aos estudantes, previamente.

## 5.4 ANEXOS

### 5.4.1 Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I - Ensino Médio

<b>CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DO ESTUDO ORIENTADO I ENSINO MÉDIO - 2024 - Matriz de 7 e 9 horas</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
05/02	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física.
19/02	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
26/02	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
04/03	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO 1</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries) e <b>SIMULADO</b> somente para as 3ª Séries
05 a 07/03	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
11/03	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física.
18/03	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
25/03	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
01/04	<b>SIMULADO</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries) e <b>PRODUÇÃO DE TEXTO 2</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries)
02 a 05/04	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
05/04	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
08/04	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
15/04	Encontro Coletivo da Tutoria
22/04	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física.
29/04	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
06/05	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
13/05	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO 1</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries) e <b>SIMULADO</b> somente para as 3ª Séries
14 a 17/05	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
20/05	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física e
27/05	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
03/06	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
10/06	<b>SIMULADO</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries) e <b>PRODUÇÃO DE TEXTO 2</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries)
11 a 14/06	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
17/06	Encontro Coletivo da Tutoria
24/06	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
28/06	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>

<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
05/08	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física.
12/08	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
19/08	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
26/08	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO 1</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries) e <b>SIMULADO</b> somente para as 3ª Séries
27 a 30/08	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
02/09	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa/ Inglês / Arte / Educação Física.
09/09	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
16/09	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
23/09	<b>SIMULADO</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries) e <b>PRODUÇÃO DE TEXTO 2</b> (1ª, 2ª e 3ª Séries)
24 a 27/09	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
30/09	Encontro Coletivo da Tutoria
01/10	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
04/10	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
07/10	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física.
14/10	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
21/10	<b>SIMULADO: (1ª, 2ª e 3ª série) modelo ENEM e PRODUÇÃO DE TEXTO 1</b> (1ª, 2ª e 3ª séries)
11/11	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
12/11 a 14/11	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
18/11	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Inglês / Arte / Educação Física.
25/11	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Química / Geografia / Sociologia.
02/12	<b>BLOCO 3:</b> Física / Biologia / História / Filosofia.
05 e 06/12	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
09/12	Encontro Coletivo da Tutoria
11/12	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
13/12	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>
<b>Observações</b> - A recuperação é contínua e processual, portanto, ocorrerá durante todos os bimestres.	

#### 5.4.2 Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I - Ensino Fundamental

<b>CRONOGRAMA DO ESTUDO ORIENTADO I</b>	
<b>ENSINO FUNDAMENTAL - 2024</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
05/02	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
19/02	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
26/02	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
04/03	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO</b>
05 a 07/03	Período de Aplicação das avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
11/03	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
18/03	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
25/03	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
01/04	<b>SIMULADO</b>
02 e 05/04	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
05/04	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
08/04	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
15/04	Encontro Coletivo da Tutoria
22/04	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
29/04	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
06/05	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
13/05	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO</b>
14 a 17/05	Período de Aplicação das avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
20/05	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
27/05	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
03/06	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
10/06	<b>SIMULADO</b>
11 a 14/06	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
17/06	Encontro Coletivo da Tutoria
24/06	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
28/06	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>

<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
05/08	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
12/08	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
19/08	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
26/08	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO</b>
27 a 30/08	Período de Aplicação das avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
02/09	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
09/09	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
16/09	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
23/09	<b>SIMULADO</b>
24 e 27/09	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
30/09	Encontro Coletivo da Tutoria
01/10	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
04/10	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>DATA</b>	<b>ESTUDO ORIENTADO I</b>
07/10	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
14/10	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
21/10	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
05/11	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO</b>
06/11 a 08/11	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 1º CICLO</b>
11/11	<b>BLOCO 1:</b> Língua Portuguesa / Língua Inglesa / Arte
18/11	<b>BLOCO 2:</b> Matemática / Ciências
25/11	<b>BLOCO 3:</b> Geografia / História / Educação Física
02/12	<b>SIMULADO</b>
05 e 06/12	Período de Aplicação das Avaliações de <b>2ª CHAMADA / 2º CICLO</b>
09/12	Encontro Coletivo da Tutoria
11/12	<b>PRÉ-CONSELHO DE CLASSE COM OS ESTUDANTES</b>
13/12	<b>CONSELHO DE CLASSE</b>
Observação: A recuperação é contínua e processual, portanto, ocorrerá durante todos os bimestres.	

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília/DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 26 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília/DF: CNE. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN32018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf) Acesso em: 26 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso: 26 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. MEC, 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192) . Acesso em: 26 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 10 de janeiro de 2001.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 1, de 05 janeiro de 2021. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília/DF: CNE. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf) Acesso em: 26 jan. 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio**. Disponível em: <https://www.cee.go.gov.br/files/DOCUMENTO-CURRICULAR-PARA-GOIAS-ETAPA-ENSINO-MEDIO.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás - Ampliado**. Disponível em: [https://www.cidadeocidental.go.gov.br/res/midias/outros/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df.pdf?\\_ga=2.114820932.276497606.1619452211-1954095212.1606217088](https://www.cidadeocidental.go.gov.br/res/midias/outros/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df.pdf?_ga=2.114820932.276497606.1619452211-1954095212.1606217088) Acesso em: 26 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação de. **Proposta Política Pedagógica Para Atendimento Ao Adolescente E Jovem Privado De Liberdade** - Na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos No Estado de Goiás – 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação de. **Diretrizes Pedagógicas Seduc 2024**. Seduc-GO, 2024.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação de Goiás. DOCUMENTO CURRICULAR PARA GOIÁS - ETAPA ENSINO MÉDIO. Goiânia, 2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação de Goiás. Planos de Curso da Educação Profissional. Goiânia, 2024.